



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**1ª VARA CÍVEL**

**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

**SENTENÇA**

Processo Físico nº: **0011418-32.2013.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Procedimento Comum - Nulidade / Anulação**  
 Requerente: **Gilson Sabadini**  
 Requerido e Co-Réu: **W2 Comercio de Aparelhos Hospitalares e Opticos e outro**  
 Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Milton Coutinho Gordo**

Vistos.

\*Processo nº 1175/13

**VISTOS**

**GILSON SABADINI** ajuizou **AÇÃO**  
**“ANULATÓRIA DE NEGÓCIO JURÍDICO EXTRAJUDICIAL”** em face de  
**COMÉRCIO DE APARELHOS HOSPITALARES E OPTICOS**, todos  
 devidamente qualificadas.

Alega o requerente que foi surpreendido com o protesto de seu nome em razão da falta de pagamento de uma duplicata mercantil no valor de R\$ 6.750,00. Sustenta que não firmou qualquer negócio com a requerida e por conta disso o a duplicata foi emitida sem lastro.

Em apenso segue medida cautelar de sustação de protesto.

Citada por edital, a requerida recebeu curador especial que contestou o feito por negativa geral (cf fls. 54v).

As partes foram instadas a produzir provas e não se manifestaram (cf. fls. 93 e 94).

**0011418-32.2013.8.26.0566 - lauda 1**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**1ª VARA CÍVEL**

**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

### **É o RELATÓRIO.**

### **DECIDO.**

O autor negou o vínculo jurídico, argumentando que o título emitido é “frio”, ou seja, **não tem lastro em negócio regular.**

A defesa apresentada pelo curadoria de ausentes, em atenção ao princípio do contraditório, não tem força para obstar a procedência da ação.

Assim em primeiro plano, é de rigor reconhecer a nulidade da duplicata protestada.

Por fim, é de rigor arbitrar o dano moral, pelo qual responderá a requerida.

A situação examinada, flagrantemente irregular, **representa, em si, dano moral, desnecessária qualquer prova específica sobre a efetiva causação do dano.**

De todos os critérios preconizados nos pretórios, tenho que o mais viável – porque evita a adoção de fórmulas mágicas que muitas vezes podem se perder no vazio – é a aplicação do denominado “critério prudencial”, referido na RT 650/63.

Assim, equacionadas tais circunstâncias, e observado o “critério prudencial”, parece-me justo que os requeridos indenizem o autor com quantia equivalente a R\$ 7.000,00.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**1ª VARA CÍVEL**

**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

Nesse sentido:

Acórdão – Registro 2016.0000044547, julgado em 01/02/2016 – Relator: MAIA DA ROCHA – Voto 26312 – Apelação 1001051-92.2014.8.26.0566 – Comarca de São Carlos – Apelantes: AGROTELAS FERREIRA IMPMLEMENTOS AGRÍCOLAS E TELAS LTDA. E OUTROS E BANCO BRADESCO S/A e Apelado: JOSÉ MAURO RANGEL – Ementa: “Cambial – Duplicata Mercantil – Endosso translativo – Envio dos títulos de crédito a protesto – Responsabilidade configurada – Plena titularidade do respectivo crédito – Preliminares afastadas – Ausência de lastro – Fato este confessado pela endossante – Título de Crédito nulo – Declaração de Inexistência de negócio jurídico – Valor fixado a título de indenização por dano moral bem fixado – Sentença mantida – Recursos não providos”.

É o que fica decidido.

\* \* \*

Ante o exposto, **ACOLHO A PRETENSÃO INICIAL** para **DECLARAR A INEXIGIBILIDADE DO TÍTULO ESPECIFICADO** (duplicata mercantil nº 1B – cf. fls. 09 do apenso) e para levantar em definitivo o protesto lançado sobre tal duplicata. **Condeno a requerida W2 COMÉRCIO DE APARELHOS HOSPITALARES E OPTICOS a pagar ao autor, GILSON SABADINI**, a quantia de R\$ 7.000,00, com correção monetária a contar da publicação desta e juros de mora, à taxa legal, a contar da citação.

Torno definitiva a antecipação da tutela concedida a fls. 12 do apenso. Após o trânsito em julgado, oficie-se para o cancelamento definitivo do protesto, podendo o requerente recolher as taxas para referida baixa incluindo-se na execução desse julgado.

Sucumbente, arcará a requerida acima com as

**0011418-32.2013.8.26.0566 - lauda 3**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**1ª VARA CÍVEL**

**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

custas e despesas do processo e honorários advocatícios que fixo em 10% do valor da condenação.

Transitada em julgado esta decisão, caberá ao vencedor iniciar o cumprimento de sentença fazendo o requerimento necessário nos termos dos artigos 523 e 524, do CPC.

Publique-se e intemem-se.

São Carlos, 31 de julho de 2017.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**